

Exmos. Senhores Associados.

A Federação Portuguesa de Surf tomou conhecimento do comunicado da ASCC (Associação de Surf da Costa da Caparica), publicado hoje na sua página de Facebook, o qual, além de profundamente ofensivo, contém uma versão dos factos que não corresponde à verdade.

Urge relembrar os nossos associados de que foi esta direção, aquando da sua eleição, que procurou os clubes para que estes começassem a organizar algumas das provas do Surf Nacional, tendo em vista os melhores interesses dos seus associados e dos clubes a que pertencem.

Assim, em defesa das modalidades tuteladas pela FPS, e do *surf* em particular, cumpre esclarecer o seguinte:

### **Circuito Regional da Grande Lisboa 2020.**

No dia 17 de Fevereiro de 2020, a FPS postou o seguinte esclarecimento na sua página de *Facebook*.

*“Devido à falta de verdade nos comunicados publicados pela ASCC e no sentido de repor a verdade dos factos, somos a informar o seguinte:*

*A 14 de Novembro de 2019 foram enviados, por e-mail, para diversos clubes, os cadernos de encargos tendo em vista as condições das candidaturas para a organização do Circuito Regional da Grande Lisboa para o ano de 2020. Nesse e-mail constava que a data limite para a entrega das mesmas seria 29 de Novembro.*

*A 4 de Dezembro, depois de analisar as candidaturas, concluiu, a FPS, ter recebido apenas e só uma candidatura para a organização do circuito, tendo sido o clube (CRPM) e por isso, tendo em vista a melhor organização do Circuito, a FPS, decidiu abrir um novo processo de candidaturas com data limite a 8 de Dezembro de 2019, com o intuito de obter uma candidatura conjunta e uma candidatura individual que viabilizaria o circuito.*

*No dia 8 de Dezembro a FPS recebeu um e mail da Associação de Surf da Costa da Caparica com uma candidatura conjunta de 4 provas apenas, que incluía o clube que fez a candidatura na primeira fase (CRPM). Pelo que a FPS concluiu não se tratar de um conjunto de candidaturas que reunissem as exigências expostas no caderno de encargos por não apresentar uma candidatura conjunta de 4 provas e adicionalmente uma prova individual, procedendo por esse motivo à realização de uma prova única de atribuição de título. Não fazendo parte, por isso, a Associação de Surf da costa da Caparica no Calendário do Circuito Regional da Grande Lisboa para o ano de 2020.*

*No Caderno de Encargos enviado aos clubes vem descrito no artigo 3.º que “Na eventualidade de não ser apresentada nenhuma candidatura para a realização de 3 eventos, a FPS poderá optar por escolher apenas uma única candidatura relativa a um evento. Nesta situação os campeões regionais serão apurados numa prova única”.*

*Por esta razão podemos refutar os argumentos desenvolvidos pela ASCC, onde afirma que a FPS fica impedida de atribuir o título de campeão regional deixando a Região da Grande Lisboa sem representantes no Campeonato/Circuito Nacional de Esperanças.*

*Como se pode verificar no Caderno de Encargos relativo à organização do Circuito Regional da Grande Lisboa, o mesmo confere discricionariedade à FPS, para organizar o circuito com apenas uma*

*candidatura com o(s) parceiro(s) que assim entender por não ter sido apresentada uma única candidatura para a realização de 3 eventos.*

*Dessa forma os campeões regionais serão apurados numa prova única que será dividida em dois dias organizada pelos Clubes CRCQL e Clube Surfing Clube de Portugal."*

Como se pode observar no acima descrito, a FPS cumpriu, escrupulosamente, o disposto no Caderno de Encargos, tendo, em face da ausência de candidaturas conformes aos critérios apresentados, optado pela solução que melhor defende os interesses dos praticantes. É abusivo concluir, com base nos factos, que a FPS agiu com propósitos "vingativos".

### **Conselho Disciplinar**

Recentemente, a Presidente do Conselho de Disciplina apresentou a sua renúncia ao cargo, por razões de força maior. Atendendo às razões preponderantes apresentadas, a renúncia foi aceite pelo Presidente da FPS.

Em face do sucedido, o Presidente da FPS dirigiu ao Presidente da Assembleia Geral da FPS pedido de convocatória de AG para realização de eleições para o referido órgão.

Em jeito de conclusão, a Federação Portuguesa de Surf gostaria de repudiar mais uma vez este tipo de comportamentos por parte da Associação de Surf da Costa da Caparica, que em nada dignificam o Surf praticado em Portugal e que só servem para a destabilização, ofensa gratuita e mau estar.

Se este comportamento persistir por parte da Associação de Surf da Costa da Caparica, a Federação terá que tomar as devidas diligências em função dos melhores interesses do Surf Português e dos seus Associados.

Como sempre, estaremos ao vosso inteiro dispor para tudo o que acharem conveniente,

Com os melhores cumprimentos,

A Direção

